

# **XIV SEMINÁRIO DE TCC LETRAS NEOLATINAS**

**2016 / 1**

## **CADERNO DE RESUMOS**

organização

**Carmelita Minelio Amorim**

**Grace Alves da Paixão**

**Orlando Lopes Albertino**

**Paulo Roberto Sodré**

**Roberto Perobelli de Oliveira**

---

ISBN 978-85-61857-19-6

Carmelita Minelio Amorim  
Grace Alves da Paixão  
Orlando Lopes Albertino  
Paulo Roberto Sodré  
Roberto Perobelli de Oliveira  
(Organização)

# XIII SEMINÁRIO

DE APRESENTAÇÃO DE TCC  
LETRAS NEOLATINAS

---

## **CADERNO DE RESUMOS**

Vitória  
DLL-UFES  
2016-1

Reitor:

**Reinaldo Centoducatte**

Pró-reitora de Graduação (Prograd)

**Zenólia Christina Campos Figueiredo**

Diretor do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN)

**Renato Rodrigues Neto**

Coordenadora do Colegiado de Letras Neolatinas (Colneo)

**Grace Alves da Paixão**

Chefe Interino do Departamento de Línguas e Letras (DLL)

**Santinho Ferreira de Souza**

Edição do Caderno de Resumos

do XIII Seminário de Apresentação de TCC Letras Neolatinas

---

Capa e projeto gráfico:

**Comissão Organizadora**

Revisão:

**Os autores**

Catálogo:

**Saulo de Jesus Peres - CRB12/676**

**Colegiado de Letras Neolatinas – Colneo**

Telefone: (27) 4009-7797

E-mail: [letras.ufes@gmail.com](mailto:letras.ufes@gmail.com)

E-Mail da secretaria integrada de colegiados: [sic.cchn@gmail.com](mailto:sic.cchn@gmail.com)

Dados Internacionais de catalogação-na-publicação (CIP) (Centro de Documentação do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

---

S471 Seminário de Apresentação de TCC Letras Neolatinas (14. : 2016 : Vitória, ES)

XIV Seminário de Apresentação de TCC Letras Neolatinas: caderno de resumos [recurso eletrônico] / Carmelita Minelio Amorim... [et. al.], organização. – Vitória: DLL-UFES, 2016.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web: <<http://tcccolneoufes.weebly.com/sobre.html>>

ISBN 978-85-61857-19-6

1. Linguagem e Línguas – Congressos. 2. Literatura – Congressos. 3. Línguas românicas. 4. Literatura românica. I. Amorim, Carmelita Minelio. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Departamento de Línguas e Letras. Colegiado do Curso de Letras Neolatinas. III. Título.

CDU 8

811.13

---

# RESUMOS

---



**Nome do aluno:** Aline Almeida Hrasko

**Título do trabalho:** Entre a teoria da poesia de Thiago de Mello e a poesia da teoria de Paulo Freire: a militância do Amor

**Nome do orientador:** Luis Eustáquio Soares

**Resumo:** Durante as décadas de 60 e 70, um poeta amazonense e um filósofo e educador pernambucano produziam obras comprometidas com a realidade social do Brasil e dedicavam sua “escrevivência” à conscientização e convocação do povo brasileiro à participação ativa no processo de democratização do país. Thiago de Mello e Paulo Freire, respectivamente, com linguagens diferentes, defenderam a liberdade como prática educadora e o amor como princípio político na formação do sujeito e da sociedade. Através de uma pesquisa exploratória bibliográfica comparativa, este trabalho propõe a análise de uma selecionada produção poética contida nas obras “Faz escuro mas eu canto” (1965) e “Poesia comprometida com a minha e a tua vida” (1975), de Thiago de Mello, em consonância com a tese desenvolvida por Paulo Freire na obra “Pedagogia do oprimido” (1968), destrinchando conceitos acerca da linguagem poética e sua teoria, vinculando as propostas de ambos autores àquilo que venho chamar de militância do Amor.

**Palavras-chave:** Literatura Brasileira. Thiago de Mello. Paulo Freire. Poesia. Pedagogia.

**Nome do aluno:** Bruna Duarte Saavedra

**Título do trabalho:** Gêneros do discurso e livros didáticos

**Nome do orientador:** Andrea Antolini Grijó

**Resumo:** Estudo exploratório que busca mapear os gêneros do discurso presentes nas coleções de livros didáticos do segundo segmento do ensino fundamental e recomendado pelo PNLD 2014, com vistas a relacionar duas políticas públicas federais que tratam da educação básica: o Programa Nacional do Livro Didático e os Parâmetros Curriculares Nacionais, que estabelecem o currículo escolar. Articula-se a fundamentação teórica sobre o livro didático (Lajolo, 1996 e Zilberman, 1996) e sobre gênero do discurso (Rojo, 2002 e Bakhtin, 1992) ao trabalho investigativo de esquadramento que evidenciou a predominância de certos gêneros em detrimento da variedade necessária à formação de leitores de texto no segundo segmento do Ensino Fundamental.

**Palavras-chave:** Gênero do discurso. Livro didático. Língua Portuguesa.

**Nome do aluno:** Camila Rodrigues Alves

**Título do trabalho:** Augusto dos Anjos e o movimento poético científico

**Nome do orientador:** Attila de Oliveira Piovesan

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo analisar a única obra de Augusto dos Anjos, *Eu e outras poesias*, para investigar a relação entre sua produção literária e o discurso científico do período, principalmente quando se coloca em evidência seu desenvolvimento intelectual e a poética científica, que no Brasil se associou com a chamada Escola de Recife. Diante da temática presente em *Eu e outras poesias*, é necessário pesquisar a influência da poesia científica na literatura brasileira, pois ainda que envolva autores como Sílvio Romero, Tobias Barreto e Martins Júnior, e que tais escritores tenham influenciado direta ou indiretamente Augusto dos Anjos, é um movimento literário pouco conhecido. Esta pesquisa, de natureza bibliográfica, relaciona-se a abordagens não apenas literárias, mas também se propõe a desvendar fatores filosóficos, políticos, culturais e científicos entre os séculos XIX e XX para compreender a poética científica em sentido geral e seu impacto sobre o poeta paraibano.

**Palavras-chaves:** Augusto dos Anjos. Literatura. Poética científica.

**Nome do aluno:** Claudistone Pereira da Rocha

**Título do trabalho:** Identidade africana no período pós-colonial: autorreflexão de Mia Couto

**Nome do orientador:** Jorge Luiz Nascimento

**Resumo:** Este trabalho tem como fator importante, analisar as questões em torno de como os traços identitários são representados nestes tempos de pensamento pós-colonial. Tomando como base de reflexão teóricos pós-coloniais em torno da questão. O objetivo aqui é o de realizar um dos traços mais marcantes da produção literária de Mia Couto, em respeito à conscientização propiciada por sua obra, que atua como um valioso instrumento de reflexão acerca da condição moçambicana. Em seu livro *Um rio chamado tempo uma casa chamada terra* que tem temáticos aspectos como identidade, envolvimento político, transformação social e descolonização, são trazidas à tona reflexões acerca da colonização europeia e da reconfiguração da identidade africana no período pós-colonial.

**Palavras-chave:** Literatura africana. Período pós-colonial. Identidade.

**Nome do aluno:** Danndara Wagmaker Gonçalves

**Título do trabalho:** Deficiência e preconceito: implicaturas desvelam o humor resiliente em cartuns educativos

**Nome do orientador:** Rivaldo Capistrano de Souza Jr.

**Resumo:** Os cartuns educativos fazem, cada vez mais, parte do cotidiano das pessoas. Este texto multimodal se apresenta, quase sempre, relacionado a questões sociais, tratando de forma irônica, crítica e humorística temas gerais e cotidianos. Ao estudarmos esse tipo de texto, sua estruturação e produção de sentido, compreendemos melhor sua finalidade e seu processo de intencionalidade ao atingir a sociedade. Ancorando nessa reflexão, o objetivo deste trabalho é analisar cartuns educativos, que focalizam o problema do preconceito em relação à deficiência física e intelectual. O *corpus* de análise compõe-se de uma série de cartuns presentes no livro “*Visão e Revisão. Conceito e Preconceito*”, do autor capixaba Ricardo Ferraz, que denuncia esses preconceitos em sua obra, demonstrando uma espécie de humor resiliente. A base teórica constitui-se de princípios da Pragmática e de teorias sobre o humor, tais quais os postulados de Grice ([1975]1982), Sperber & Wilson (2010), Raskin (1985), Propp (1992), Bergson (1987), Gomes (2008), Lins (2002) e Lins e Gonçalves (2013).

**Palavras-chave:** Pragmática. Cartuns. Preconceito. Humor resiliente.

**Nome da aluna:** Dayna Suzelli Lins da Silva

**Título do trabalho:** O efeito espelho da literatura fantástica

**Nome do orientador:** Sérgio da Fonseca Amaral

**Resumo:** Em literatura, os objetos nada mais são que signos, representações linguísticas de coisas do mundo, e costumam conduzir a leitura a determinado tempo, lugar e camada social. Se uma narrativa começa com um personagem ansioso contando o tempo em uma ampulheta em suas mãos, isso nos remete à determinada época. Se essa ampulheta é de ouro, isso nos informa sobre a possível posição social do personagem que a segura. Já outros objetos quando representados tem funcionalidade para além da descrição. Por exemplo, uma arma utilizada para um assassinato. O signo do objeto deixa de ser adjetivo para exercer uma ação. No entanto, nenhum outro objeto pode ser mais intrigante do que o espelho, pois este já causa um efeito metafórico da narrativa em relação a si mesma. Este trabalho propõe-se a verificar em algumas obras literárias selecionadas como funciona o efeito especular e sua importância na construção da história e suas possíveis interpretações.

**Palavras-chave:** Insólito. Espelhos. Semiose. Objetos. Signos.

**Nome do aluno:** Diego da Silva Javarini

**Título do trabalho:** as relações de poder no conto “Anaconda”, de Horacio Quiroga

**Nome do orientador:** Maria Mirtis Caser

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo analisar as relações de poder que se estabelecem entre as várias classes de ofídios no conto “Anaconda” do escritor uruguaio Horacio Quiroga. Cobras venenosas ou não disputam espaço entre si e se organizam contra os homens, nessa fábula do início do século XX, em que os animais têm voz e fazem conferências, o que permite interpretar os fatos como metáforas das práticas humanas. Essa fuga da lógica racional dá o enfoque fantástico à narrativa aqui analisada. Nessa perspectiva adota-se como ancoragem teórica Michel Foucault (2001), que aborda as relações e práticas de poder, Alejo Carpentier (2004), Irlemar Chiampi (1980), Lenira Marquez Covizzi (1978) e Tzvetan Todorov (1992) que ponderam sobre o insólito e suas vertentes na literatura, em especial no cenário hispano-americano.

**Palavras-chave:** Horacio Quiroga. Relações de poder. Anaconda.

**Nome do aluno:** Eder Bento Rodrigues

**Título do trabalho:** Uma proposta de intervenção no ensino de literatura, leitura, linguagem, interpretação e produção de texto no 9º ano do Ensino Fundamental

**Nome do orientador:** Paulo Roberto Sodré

**Resumo:** A partir do livro de Luiz Guilherme Santos Neves, *Cidadilha: crônica inverossímil de uma cidade inexistente*, apresenta uma proposta de intervenção em sala de aula, em que será aplicado o ensino de literatura, leitura, linguagem, interpretação e produção de texto com a finalidade de aproximar os educandos da cultura local, para que conheçam interdisciplinarmente a história de sua cidade, ou do seu Estado, por ser um livro de autor capixaba. Reflete sobre propostas da *Lei das Diretrizes e Bases da Educação*, dos *Parâmetros Curriculares Nacionais* e da coleção *Explorando o Ensino*, publicado pelo MEC em 2011. Aponta para uma mudança na maneira pela qual a disciplina Língua Portuguesa poderia ser ensinada, sem que haja uma divisão do ensino por áreas. Propõe que isso se dê mediante a imersão nos estudos dos gêneros textuais/discursivos, considerando-se que os gêneros possibilitam a integração contextualizada de atividades de leitura, de compreensão, de produção de textos e de análise linguística, num trabalho interdisciplinar. Para o percurso, adota a abordagem qualitativa com os procedimentos técnicos da pesquisa bibliográfica.

**Palavras-chave:** Ensino interdisciplinar de Literatura. Ensino interdisciplinar de Literatura Brasileira – Espírito Santo. Luiz Guilherme Santos Neves – Contos. Luiz Guilherme Santos Neves – *Cidadilha*. *Cidadilha* – Ensino de Literatura.

**Nome do aluno:** Edigar Barraqui

**Título do trabalho:** O dízimo como investimento: uma análise do discurso religioso da Igreja Mundial do Poder de Deus

**Nome do orientador:** Luís Fernando Bulhões Figueira

**Resumo:** O estudo do discurso religioso e de seus mecanismos de produção de sentido tem se mostrado de grande relevância, principalmente no que diz respeito ao cenário político brasileiro, onde este tipo de discurso (principalmente o de vertente neo-pentecostal), marcadamente ideológico, teocêntrico e capitalista, se encontra cada vez mais enraizado. Dessa forma, utilizando o aporte teórico da Análise do Discurso, a partir das categorias: condições de produção e interdiscurso; *ethos*; discursos constituintes; base de poder; contexto; léxico e dispositivos retóricos, e tendo em vista os aspectos históricos e culturais do dízimo no neo-pentecostalismo brasileiro, especialmente no que diz respeito à teologia da prosperidade e sua relação com o discurso capitalista, este trabalho empenhou-se em verificar como esse tipo de discurso se desenvolve no interior da Igreja Mundial do Poder de Deus, analisando um programa televisivo que trata do dízimo sobre uma renda futura. Para facilitar o manejo do corpus, todo o conteúdo do vídeo foi transcrito e analisado no sistema *Wordle* de geração de *tags*.

**Palavras-chave:** Discurso capitalista. Discurso religioso. Dízimo. Neopentecostalismo.

**Nome do aluno:** Eduardo Zupelli Ivo

**Título do trabalho:** Variação linguística e preconceito em livros didáticos do Ensino Médio

**Nome do orientador:** Leila Maria Tesch

**Resumo:** Este trabalho busca apresentar e ampliar o conhecimento a respeito da ação de legitimação do preconceito linguístico presente na sociedade. Faz-se necessário demonstrar que esse tipo de preconceito não possui fundamento algum, uma vez que a língua está em constante movimento e evolução. Para isso, esta pesquisa objetiva mostrar como ocorre o preconceito linguístico; quem sofre com tal julgamento e seus agentes, sendo um deles o próprio livro didático. Uma vez que o livro didático é um instrumento auxiliador que o professor dispõe em sala de aula, pretende-se realizar uma análise dos capítulos que abordam o tratamento da variação linguística em livros de língua portuguesa, aprovados pelo Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio, com a finalidade de investigar como o preconceito linguístico é pouco e mal abordado pelos autores das obras selecionadas.

**Palavras-chave:** Preconceito linguístico. Variação linguística. Livro didático. Educação. Professor.

**Nome do aluno:** Frederico Pitanga Pinheiro

**Título do trabalho:** A influência dos gêneros textuais na variação do verbo *estar*

**Nome do orientador:** Leila Maria Tesch

**Resumo:** Este trabalho, com base nos pressupostos da Teoria da Variação e da Mudança Linguística (LABOV (2008 [1972])) e do Funcionalismo Linguístico (NEVES, 1997), tem como objetivo analisar a alternância entre as formas plenas (*está, estou, estamos, estive, etc.*) e as formas reduzidas (*tá, tô, tamos, tive, etc.*) do verbo *estar*, verificando a influência dos gêneros textuais no fenômeno em questão. Seguindo os conceitos de meio (sonoro ou gráfico) e produção (oral ou escrita) propostos por Marcuschi (2015), selecionamos, como banco de dados para análise do fenômeno, quatro gêneros textuais: entrevista sociolinguística, mensagem de texto instantânea, telejornal e e-mail. Definido o nosso *corpus*, utilizamos a ferramenta estatística *Goldvarb X* (SANKOFF, TAGLIAMONTE, SMITH, 2012; GUY, 2010) para completarmos as nossas análises e constatamos a importância de se investigar o processo de redução do verbo *estar* em diferentes gêneros textuais. Ao final, fazemos uma reflexão acerca da importância do ensino de língua portuguesa a partir dos gêneros textuais.

**Palavras-chave:** Sociolinguística. Funcionalismo linguístico. Verbo *estar*. Gênero textual.

**Nome do aluno:** Grazielle de Jesus Ferreira

**Título do trabalho:** A avaliação do processo *ensino-aprendizagem* em língua portuguesa: limitações e possibilidades

**Nome do orientador:** Regina Godinho de Alcântara

**Resumo:** A pesquisa objetiva estudar o processo avaliativo no *ensino-aprendizagem* da Língua Portuguesa, em suas diferentes vertentes, no sentido de identificar e caracterizar instrumentos avaliativos que subsidiam esse processo. Traz como referencial teórico os estudos de Esteban (2001), Hoffman (2002), Haydt (2000), Luckesi (1996, 2006), Sant'anna (2001), Farias (2009), Antunes (2003), Geraldi (2004) e Bakhtin (1992). Caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico-documental, trazendo para estudo documentos oficiais que balizam o processo avaliativo no cotidiano escolar, bem como instrumentos avaliativos utilizados na disciplina Língua Portuguesa, coletados em diferentes unidades escolares. A pesquisa visa contribuir para a reflexão acerca de uma prática avaliativa que vá ao encontro tanto da aprendizagem quanto do ensino, concorrendo para uma concepção de avaliação abrangente no que tange ao processo de *ensino-aprendizagem* da língua, objetivando o uso de instrumentos avaliativos que busquem nas dimensões da leitura, da produção de textos orais e escritos e da análise e reflexão sobre a língua suas bases avaliativas.

**Palavras-chave:** Avaliação. Instrumentos avaliativos Ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa.

**Nome do aluno:** Jessielle Campos Miranda Jacó

**Título do trabalho:** Sujeito indeterminado e VPS: semelhanças e usos

**Nome do orientador:** Carmelita Minelio da Silva Amorim

**Resumo:** Este trabalho tem por objetivo analisar a ocorrência de sujeito indeterminado na forma VTI + partícula *se*, contrapondo-a à estrutura de voz passiva sintética (VPS) em anúncios classificados e placas de rua da Grande Vitória. Acreditamos que os usuários da língua interpretam ambas as estruturas como casos em que os elementos pospostos são objetos, devido à semelhança entre as duas estruturas. Nesse sentido, o elemento tradicionalmente considerado como sujeito, na VPS, é reanalisado pelo falante como objeto direto. Tomamos como referencial teórico a Linguística Centrada no Uso que estuda a língua sob as óticas funcionalista e cognitivista. Como *corpora* temos anúncios classificados impressos do jornal *A Tribuna* e anúncios em placas de rua da Grande Vitória. A análise será realizada em termos qualitativos com o intuito de obter um resultado mais preciso sobre o fenômeno investigado. Apresentamos ao final uma proposta de ensino desse tema nas aulas de Língua Portuguesa.

**Palavras-chave:** Sujeito indeterminado. Perspectiva centrada no uso da passiva sintética. Classificados. Placas de rua.

**Nome do aluno:** Josiani Fernandes Rocha

**Título do trabalho:** Histórias de uma fila: “A fila” (1974), de Murilo Rubião, e o Brasil dos Anos de Chumbo

**Nome do orientador:** Wilberth Salgueiro

**Resumo:** Este trabalho empreende uma leitura do conto “A fila”, de Murilo Rubião, incluído no livro *O convidado*, publicado originalmente em 1974. Ao compreendermos o tema da burocracia como mote principal desta narrativa, dada a sua dimensão no conto, analisaremos outras questões que irrompem a partir dessa escolha temática, considerada a época em questão. Há elementos da narrativa que, de forma sutil, possibilitam uma interpretação do conto a partir de uma provável alusão ao contexto brasileiro pós-64. Nossa análise contará com a contribuição de Davi Arrigucci Jr. e Jorge Schwartz, estudiosos consagrados da obra muriliana, de Ricardo Piglia, na categorização do duplo, bem como de teóricos do campo da História e da Sociologia, como Nadine Habert e Max Weber.

**Palavras-chave:** Murilo Rubião. “A fila”. Burocracia. Ditadura militar.

**Nome do aluno:** Karina Corrêa Conceição

**Título do trabalho:** Objeto direto anafórico: reflexões sobre o fenômeno e as perspectivas para o ensino da mudança linguística na escola regular

**Nome do orientador:** Lilian Coutinho Yacovenco

**Resumo:** Muitas pesquisas já foram desenvolvidas sobre o objeto direto anafórico no português brasileiro (PB). Em Vitória, Yacovenco e Berbert (2013) constataram que há, na fala capixaba, assim como no PB, uma mudança linguística em processo: as pessoas optam por não marcarem o objeto anafórico a utilizarem o pronome oblíquo, a forma canônica. Baseado na Sociolinguística laboviana (2008 [1972]), este trabalho objetiva observar se há também mudança linguística na escrita capixaba. Para isso, foram coletadas cartas de leitores de jornais do final do século XIX ao XXI. Os resultados apontam uma mudança em curso: o pronome oblíquo apresenta 50,5% dos casos do final do século XIX a 1937 e, no século XXI, há apenas 35,6% dessa variante. Considerando estes resultados, analisamos como esse fenômeno gramatical é abordado no ensino regular e nos livros didáticos e se neles há o reconhecimento da variação e mudança como inerentes à língua.

**Palavras-chave:** Variação e mudança linguística. Objeto direto anafórico. Ensino de Língua Portuguesa.

**Nome do aluno:** Karla Kétley Silva Coradi

**Título do trabalho:** A importância do Pibid na licenciatura de Letras

**Nome do orientador:** Leila Maria Tesch

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo demonstrar, por meio de pesquisa aplicada a pessoas envolvidas com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), do curso de Letras Português, da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), a importância que o projeto representa na vida de quem participa, baseada nas vivências dos integrantes em sala de aula. Para a realização da pesquisa, professores supervisores e ex supervisores e alunos do curso de Letras Português que participam ou já participaram do Programa responderam questionários. A pesquisa foi feita de modo qualitativo e quantitativo aos bolsistas e ex bolsistas e para os professores, de modo qualitativo. O questionário aos professores incluiu 10 questões e o questionário aos bolsistas compreendeu 11 questões. A análise das respostas demonstrou como o Pibid foi importante para a iniciação à docência, a permanência de alguns alunos no curso de licenciatura e a melhoria do ensino nas escolas atendidas pelo projeto.

**Palavras chaves:** Pibid. Iniciação à docência. Importância do Pibid. Formação de professores.

**Nome do aluno:** Leonardo Borges Lelé

**Título do trabalho:** Uma proposta de ensino da literatura medieval galego-portuguesa por meio das *Cantigas de Santa Maria*, de Alfonso X

**Nome do orientador:** Paulo Roberto Sodré

**Resumo:** Propõe o estudo das *Cantigas de Santa Maria*, de Alfonso X, o Sábio (século XIII), que compõem um dos mais valiosos códices do Trovadorismo galego-português de temática sacra, e neste cancionero encontramos textos líricos (*loores*) e narrativos (*miragres*) com variada estruturação poética. Discute a necessidade de inclusão no Ensino médio, desse grupo de cantigas entre os textos medievais já previstos no ensino de Literatura de Língua Portuguesa: as cantigas trovadorescas de amor, de amigo e de escarnio e maldizer uma vez que estas não parecem suficientes para a compreensão dos leitores do complexo contexto desse período literário. Apresenta uma proposta de ensino de literatura medieval galego-portuguesa no ensino médio com base em: Elvira Fidalgo (2002); Elvira Fidalgo; Milagros Muíña (2005); Sérgio Antônio Canedo (2005); Lênia Márcia de Medeiros Mongelli (2009) Annie Rouxel (2013); Maria Amélia Dalvi (2013).

**Palavras-chave:** Literatura galego-portuguesa. Ensino de literatura medieval (século XIII). Afonso X (século XIII) – Cantigas. *Cantigas de Santa Maria* – Afonso X.

**Nome do aluno:** Lilian de Oliveira Rodrigues

**Título do trabalho:** A Análise Contrastiva e o ensino de Português a falantes de Espanhol

**Nome do orientador:** Edenize Ponzo Peres

**Resumo:** O português e o espanhol são, reconhecidamente, línguas cujas estruturas morfossintáticas apresentam bastantes semelhanças, o que acarreta a necessidade de se lançar um olhar diferenciado sobre o ensino de português a falantes de espanhol. Concordando com essa perspectiva, este trabalho pretende testar a validade do enfoque da Análise Contrastiva (AC) para o ensino de português a esses alunos. Para atingirmos nosso objetivo, aplicamos essa metodologia durante um mês de aulas do Curso de Português LE, que acontecia no NPJ/Ufes e que era oferecido pela Comissão de Apoio ao Estrangeiro. A estratégia da aplicação da AC consistiu no trabalho sobre os desvios linguísticos presentes em textos escritos em português por cinco alunos, falantes de espanhol. Utilizando diferentes materiais didáticos e por meio da autocorreção, levamos os alunos a pensar sobre as semelhanças e diferenças entre as duas línguas. Após as análises feitas, comprovamos a eficácia da AC, porém ressaltamos que são necessárias outras estratégias para que a aprendizagem seja concretizada.

**Palavras-chave:** Análise Contrastiva (AC). Ensino de línguas próximas. Português e Espanhol.

**Nome do aluno:** Lívia Volkers do Espírito Santo

**Título do trabalho:** Poesia, testemunho e ditadura em *Camarim de prisioneiro* (1980), de Alex Polari

**Nome do orientador:** Wilberth Salgueiro

**Resumo:** O trabalho excursiona por alguns dos problemas que frequentam a teoria de literatura testemunhal, nomeadamente aqueles referentes às fronteiras entre história, literatura e memória, para o que foram utilizados os livros *História e memória*, de Jacques Le Goff, *Lembrar escrever esquecer*, de Jeanne Marie Gagnebin e *História, memória, literatura: o testemunho na era das catástrofes*, de Márcio Seligmann-Silva. Propõe ainda uma análise em torno da linha de construção adotada por Alex Polari no livro de poemas *Camarim de prisioneiro* (1980), em que se percebe a forte presença de elementos exclusivos do universo teatral para a tematização da dor coletiva, do que resultam possibilidades interpretativas com bojo para abarcar uma série de discussões atinentes à função e ao funcionamento da literatura testemunhal, em que problemas individuais e coletivos convivem e, inclusive, interdependem.

**Palavras-chave:** Literatura de testemunho. Poesia de testemunho. Alex Polari.

**Nome do aluno:** Lohaynne Gomes Mello

**Título do trabalho:** *As aventuras de Pinóquio* e a formação do caráter infantil

**Nome do orientador:** Attila de Oliveira Piovesan

**Resumo:** O presente trabalho visa uma análise descritiva da influência d'*As aventuras de Pinóquio*, de Carlo Collodi, no comportamento infantil ainda hoje. É feita uma comparação do modelo de caráter esperado de uma criança na época em que a história foi escrita – tomando por base o próprio livro – e o modelo de caráter esperado hoje. A obra foi escrita como uma cartilha de boas maneiras para formação de caráter e moral do público infantil italiano no final do século XIX. Nosso objetivo é mostrar como o boneco de madeira se mostra presente na educação nos dias atuais e como ele ainda influencia a forma com que os valores são passados para o infante, principalmente se levarmos em consideração o papel essencial da literatura infantil na formação do sujeito – o que conduz ao questionamento se o livro, atualmente, é próprio ou impróprio para crianças como modelo de caráter.

**Palavras-chave:** *As aventuras de Pinóquio*. Modelo de caráter. Literatura infantil.

**Nome do aluno:** Lucrécia Santos da Silva

**Título do trabalho:** A Semântica nas salas de aula da Educação Básica

**Nome do orientador:** Virginia B. B. Abrahão

**Resumo:** Ensinar Semântica em sala de aula tem sido destacar questões de cunho gramatical e extrair interpretações simplistas de um texto. Diante de tal abordagem, indagamos: o que é Semântica? Como ensiná-la na escola? Trabalhamos com a perspectiva enunciativa a qual define a Semântica como o estudo dos sentidos ou dos efeitos de sentido. Para tanto, elaboramos e aplicamos um questionário para 83 (oitenta e três) professores visando à apreensão de causas, efeitos e recursos que evidenciassem a situação do ensino da matéria. Outra etapa da pesquisa implicou em levantar sites de destaque da Língua Portuguesa e verificar a presença da matéria semântica, qual tipo de abordagem (prescritiva, normativa, funcional etc.), bem como as propostas de ensino. A seguir abordamos os documentos oficiais: PCNs, PCNEM e OCEM. Observamos que o maior desafio para os professores talvez seja trabalhar com um objeto instável, que se constrói dentro de uma relação entre sujeitos, discurso e sociedade. Quaisquer que sejam as estratégias de ensino, certamente exigirão um profissional capacitado, facilitador e difusor da autonomia do aluno, para que o mesmo seja capaz de perceber os múltiplos discursos e situações discursivas dentro do jogo polissêmico.

15

**Palavras-chave:** Semântica. Enunciação. Formação docente. Estratégias de ensino.

**Nome do aluno:** Mailson Alves Barbosa

**Título do trabalho:** Capa de jornal: uma proposta de leitura à luz dos Estudos Críticos do Discurso

**Nome do orientador:** Micheline Mattedi Tomazi

**Resumo:** Este trabalho procura analisar como as relações poder são reproduzidas e legitimadas no discurso midiático capixaba sobre o governo e as manifestações de 2016. Nosso objetivo é evidenciar como o jornal *A Gazeta*, durante o período que antecedeu a votação do *impeachment* da presidente Dilma, propagou representações sociais que ambicionaram desconstruir os interesses ideológicos do governo petista, reproduzindo interpretações a serem seguidas, compartilhadas e incorporadas ao discurso dos leitores. Para tal, escolhemos aleatoriamente cinco capas desse veículo de informação nas quais o governo federal foi o tópico da manchete de capa do jornal. Procuramos respaldo teórico e analítico nos Estudos Críticos do Discurso (ECD), de van Dijk (2003, 2010, 2012), e elegemos como categoria de análise as escolhas lexicais presentes nas capas do jornal, bem como os recursos semióticos e multimodais. Os resultados apontam para a tentativa do jornal *A Gazeta* em querer controlar o conhecimento de seus leitores sobre a conjuntura política, por meio das operações linguístico-discursivas. As estratégias utilizadas pela instituição jornalística constituem-se como ferramenta de poder e manipulação. Além disso, buscamos aliar as análises das capas dos jornais ao ensino de leitura, a fim de contribuir para a formação crítica do aluno/leitor.

**Palavras-chave:** Discurso e poder. Capa de jornal. Leitura. Política.

**Nome do aluno:** Marcia Pinheiro Campos

**Título do trabalho:** Uma análise dos métodos pedagógicos, dos materiais didáticos, utilizados no ensino de Língua Portuguesa para estudantes surdos

**Nome do orientador:** Ednalva Gutierrez Rodrigues

**Resumo:** Essa pesquisa investiga, as propostas metodológicas utilizadas no *ensino-aprendizagem* de Língua Portuguesa para três alunos surdos, estudantes em uma escola bilíngue no município de Vila Velha – ES, entre os meses de abril e maio. O trabalho fundamenta-se em uma proposta que aborda a produção do conhecimento por meio da apropriação da linguagem, em um processo sócio-histórico, que considera o indivíduo como sujeito dotado de capacidades cognitivas, de particularidades e especificidades. Como opção metodológica, adota o estudo de caso do tipo etnográfico e utiliza como instrumentos de produção de dados a entrevista semiestruturada e os registros em diário de campo. Os dados indicam que as metodologias utilizadas se fundamentam na concepção de ensino estruturalista, sendo necessário que o professor atue como agente mediador do conhecimento. Pelo fato do aluno surdo não fazer a relação entre morfema e grafema, o estudo da Língua Portuguesa, na modalidade escrita, necessita de métodos alternativos que atendam a essa peculiaridade.

**Palavras-chave:** Surdez. Metodologia educacional. Inclusão.

**Nome do aluno:** Monica Antônia de Araújo

**Título do trabalho:** Os gêneros textuais e as novas tecnologias: possibilidades de abordagens no ensino da Língua Portuguesa

**Nome do orientador:** Regina Godinho de Alcântara

**Resumo:** Este estudo tem como principal objetivo problematizar o impacto das novas tecnologias no ensino da Língua Portuguesa, tendo em vista o trabalho com os gêneros discursivos em sala de aula. Busca caracterizar a abordagem dos gêneros advindos dessas tecnologias, evidenciando possibilidades de intervenção didático-metodológicas. Traz como referencial teórico os estudos de Bakhtin (1992, 2003), Marcuschi (2005, 2008) e Dionísio (2002, 2005). Caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfico-documental, trazendo para estudo documentos oficiais nacionais que buscam balizar o trabalho com a língua, mais especificamente, as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (OCNs) e uma coleção de livros didáticos de Língua Portuguesa, utilizada no Ensino Médio, avaliada e selecionada pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD/PNLEM). Pretende evidenciar um trabalho sistemático (ou não) com os referidos gêneros, de forma que promovam a discursividade e o conhecimento da língua tendo em vista seu uso em situações diversas.

**Palavras-chave:** Gêneros discursivos. Novas tecnologias. Ensino da Língua Portuguesa.

**Nome da aluna:** Mônica de Moura Gregório

**Título do trabalho:** Quem propõe o debate? Reflexões sobre a estrutura de participação no debate oral em cenário escolar

**Nome do orientador:** Roberto Perobelli de Oliveira

**Resumo:** A presente monografia tem como proposta apontar a importância de trabalhar gêneros orais em sala de aula. O objetivo dessa pesquisa é investigar como participantes não proponentes de uma dada tarefa agem em um debate oral e como se constrói a agenda de discussão entre os participantes. A pesquisa aqui relatada foi desenvolvida junto a estudantes do primeiro ano do ensino médio, a partir da produção do gênero debate oral. Os resultados apontam que há momentos em que nem sempre a pauta levada pela participante proponente do debate é levada a cabo pelos demais participantes, os quais, por sua vez, introduzem outros elementos à discussão e acabam alterando a agenda prevista inicialmente. No entanto, ao não impedir o surgimento dessa “nova agenda”, a participante proponente acaba contribuindo para que, ainda assim, o evento proposto se configure como uma tarefa pedagógica respaldada nos moldes de um debate oral. Desse modo, este trabalho contribui para o entendimento de que uma nova estrutura de participação, não assimétrica, é possível no cenário escolar.

**Palavras-chave:** Oralidade. Debate oral. Estrutura de participação.

**Nome do aluno:** Rayane Locatelli

**Título do trabalho:** O trabalho com os gêneros discursivos orais na Educação de Jovens e Adultos (EJA): possibilidades e desafios

**Nome do orientador:** Regina Godinho de Alcântara

**Resumo:** Este estudo tem como principal objetivo mapear práticas de trabalho com os gêneros discursivos orais em aulas de Língua Portuguesa, ministradas na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com o intuito de visibilizar (ou não) abordagens didático-metodológicas nessa perspectiva, tendo em vista as potencialidades e experiências de vida dos estudantes. Traz como referencial teórico os estudos de Bakhtin (1992, 2003), Marcuschi (2001, 2008), Fávero, Andrade e Aquino (1999), Paiva (2005), Arroyo (2006) e Freire (1996). Caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa, adotando a observação participante e a entrevista semiestruturada como técnicas para coleta de dados (MINAYO, 1994), (TRIVIÑOS, 1987) e (LÜDKE E ANDRÉ, 1986). Pretende destacar a importância do desenvolvimento de um trabalho sistemático com a produção de gêneros discursivos orais nas aulas de Língua Portuguesa, na modalidade EJA, possibilitando um diálogo com os contextos de vida dos estudantes, ao encontro da utilização de diferentes variedades linguísticas em adequação aos diversos contextos de produção.

**Palavras-chave:** Gêneros discursivos orais. Educação de Jovens e Adultos (EJA). Contextos de produção.

**Nome do aluno:** Rízia Lima Oliveira

**Título do trabalho:** Guirigó, o “rapazola retinto” de *Grande sertão: veredas*: quem é este personagem?

**Nome do orientador:** Wilberth Salgueiro

**Resumo:** O presente trabalho tem como foco o estudo do personagem Guirigó, único personagem infantil no romance *Grande sertão: veredas* (2006), clássico da literatura brasileira, escrito por João Guimarães Rosa. Embora coadjuvante na obra, e provavelmente por isso foco de escassas análises e raros estudos, ele revela aspectos fundamentais da narrativa. Adotaremos textos teóricos sobre o romance, como *grandesertão.br: um romance de formação do Brasil* (2006), de Willi Bolle, “O homem dos avessos” (1957) de Antonio Candido, “O problema da homossexualidade em *Grande sertão: veredas*”, no verbete “Inconsciente” (1992) de Kathrin Rosenfield, e ainda estudos e artigos que analisam – ainda que brevemente – o personagem em pauta, como em *Grndsrtf: vertigens de um enigma* (2001) de Marcelo Marinho e *Imagens do Grande sertão* (1998) de Arlindo Daibert entre outros.

**Palavras-chave:** Guirigó. Infantil. *Grande sertão: veredas*. Literatura Brasileira. Teóricos.

**Nome do aluno:** Sérgio Alves de Novais

**Título do trabalho:** O engodo midiático e o uso político da Operação Lava-Jato: a cassação do mandato da presidenta Dilma

**Nome do orientador:** Luís Fernando Bulhões Figueira

**Resumo:** Este trabalho visa esclarecer o momento político exacerbado de ataques ao governo Dilma, no contexto tumultuoso de vazamentos seletivos da operação lava-jato, a partir da fundamentação teórica da Análise do Discurso de corrente francesa, abordada por Orlandi (1994), juntamente com noções discursivas discutidas por Bakhtin (2006), os conceitos sociológicos de identidade em Bauman (2005) e a noção de sujeito e poder numa perspectiva discursiva presente em Foucault (1984; 1992; 1994; 2007). O nosso corpus será o artigo da revista *Veja* intitulado “Os últimos dias de Dilma Rousseff” que trata da trajetória da presidenta Dilma Rousseff até seu afastamento pelo processo de impeachment. Apesar de a reportagem da revista *Veja* esquivar-se das responsabilidades, atribuindo a posições adversárias o fracasso do mandato de Dilma, percebemos em seu discurso a intencionalidade de desqualificá-la, tecendo uma imagem negativa da presidente e seu governo.

**Palavras-chave:** Análise do discurso. Revista *Veja*. *Impeachment* da presidenta Dilma. Operação Lava-Jato.

**Nome do aluno:** Thaís Dalapicola Feliciano

**Título do trabalho:** Comunidade Booktube: descrição, compreensão e reconhecimento

**Nome do orientador:** Orlando Lopes Albertino

**Resumo:** Este trabalho de conclusão de curso tem como objeto de estudo a comunidade Booktube, formada por canais literários hospedados no site Youtube, destinados a resenhas, debates e diferentes atividades voltadas para o universo literário. Passando brevemente pelas noções de internet, cultura digital, Youtube, vlog e comunidades virtuais, pretende-se descrever, compreender e reconhecer essa modalidade de comunidade que está se configurando como um mecanismo propício para contribuir com o compartilhamento, mediação e incentivo à leitura entre os jovens. Sob esta perspectiva, almeja-se também delinear o acionamento da crítica literária no seu contexto de desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Booktube. Youtube. Literatura compartilhada. Comunidade literária. Incentivo à leitura.

**Nome do aluno:** Thais Scalzer Flegler Ferreira

**Título do trabalho:** A arquiescritura em *Vidas secas*

**Nome do orientador:** Luis Eustáquio Soares

**Resumo:** Com o propósito de refletir sobre a supostamente fala subalterna do personagem Fabiano no romance *Vidas secas* (1938), de Graciliano Ramos, analisamos a personagem levando em consideração o conceito de escritura, desenvolvida por Jacques Derrida em *Gramatologia* (1973). Estudamos o tema porque acreditamos que a personagem possui uma fala escritura. Argumentamos que a fala é mais do que produção de signos fonéticos que exprime um pensamento, ela produz a escritura, compreendida como precedência da escrita sobre a fala. Para defender nossa ideia, citamos as definições de fala e de escrita estabelecidas por Ferdinand Saussure no *Curso de Linguística Geral* (2006), contrapondo alguns conceitos Saussurianos, com as definições de escritura e fala desenvolvida por Derrida (1973). Defendemos que Fabiano produz sua escritura-fala por meio da *arquiescritura*, compreendida como rasuras de significantes, entre significantes.

**Palavras-chave:** Rastro. Arquiescritura. Gramatologia.

**Nome do aluno:** Valdenise Simone Melo Moulin Breda

**Título do trabalho:** Preenchimento do sujeito pronominal de 1ª pessoa do discurso em cartas do leitor em um jornal capixaba

**Nome da orientadora:** Lilian Coutinho Yacovenco

**Resumo:** A expressão do sujeito pronominal é um dos fatos que marca a diferenciação entre o português brasileiro (PB) e o europeu (PE): no PB há, atualmente, mais preenchimento do sujeito pronominal, mesmo na modalidade escrita, conforme explicitado por Paredes Silva (1998) em sua pesquisa baseada em cartas pessoais. Tendo em vista esse fato, analisamos, no presente trabalho, a variação da expressão do sujeito pronominal em cartas do leitor do jornal capixaba *Notícia Agora*. Com base na Teoria da Variação e Mudança Linguística de W. Labov (2008), analisamos fatores sociais e linguísticos que atuam sobre esse fenômeno e, a partir dos resultados, obtidos por meio do programa computacional Goldvarb X, pudemos observar que, mesmo numa escrita monitorada como a do domínio jornalístico, 41% dos sujeitos relativos à primeira pessoa do discurso são expressos. Os leitores, autores das cartas, desfavorecem o preenchimento desses sujeitos pronominais, ao passo que os jornalistas, ao responderem às cartas dos leitores, favorecem o preenchimento. Acreditamos que tal fato se deva à intenção de o jornal se mostrar parceiro dos leitores e tentar responder aos anseios revelados nas cartas escritas pelos leitores.

**Palavras-chave:** Sujeito pronominal. Carta do leitor. Teoria da Variação e Mudança Linguística.

**Nome do aluno:** Waleska Cardoso Lyrio

**Título do trabalho:** A nominalização como sujeito: estratégia de encobrimento do agente

**Nome do orientador:** Carmelita Minelio da Silva Amorim

**Resumo:** Este trabalho tem como objeto de estudo a estrutura de nominalização na função de sujeito da oração. O objetivo principal é analisar o fenômeno da nominalização na função de sujeito gramatical como forma de escamotear o sujeito discursivo, no gênero manchete. Para alcançar este objetivo, toma-se como base a perspectiva da Linguística Centrada no Uso, que concebe a língua não como uma entidade autônoma, autossuficiente, mas como um fenômeno de interação entre os falantes, envolvido por fatores pragmáticos e cognitivos que influenciam na forma de codificação linguística. Nesse sentido, a hipótese que se levanta é a de que a nominalização seria um recurso linguístico, utilizado como marca de não-comprometimento do sujeito. O *corpus* para análise foi constituído de ocorrências encontradas no gênero manchete em jornal impresso e online, sem especificação de um período de tempo. A análise foi realizada em termos percentuais e qualitativos. Ao final, propomos um modo de apresentar esse fenômeno nas aulas de Língua Portuguesa.

**Palavras-chave:** Sujeito. Nominalização. Linguística Centrada no Uso. Manchete.